



Assembleia Municipal de Viseu

“Moção

Pela quarta vez, este ano, o Governo considerou o Centro Hospitalar Tondela Viseu (CHTV) como aquele que melhores condições reúne para instalar mais uma unidade de radioterapia na Região Centro. Fê-lo três vezes na pessoa do Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado: uma por ocasião do aniversário do CHTV; outra em resposta a uma pergunta da Deputada do PSD, Isaura Pedro, em audição na 9ª Comissão da Assembleia da República; e, ainda, em resposta aos jornalistas de Viseu, por ocasião da inauguração de uma unidade privada de saúde na cidade de Viseu e após desafio público do nosso Presidente da Câmara, Almeida Henriques; por sua vez, e ainda antes desta última situação, o Senhor Ministro da Saúde ao responder à deputada do PSD, Isaura Pedro, durante o debate na especialidade do OE para 2017, onde voltou a confirmar o que já era de todos conhecido, transformado, por alguns, em anúncio.

Tratando-se de um assunto que tem reunido o consenso e a vontade política de todos os agentes políticos, económicos e sociais de Viseu e da Comunidade Intermunicipal onde estamos integrados, queremos também manifestar o nosso reconhecimento público ao Governo, nas pessoas do Senhor Ministro da Saúde e do Secretário de Estado da Saúde por se associarem à nossa vontade política e por assumirem publicamente dar cumprimento ao que está previsto no estudo técnico da Entidade Reguladora da Saúde, em 2012, estando, assim, para breve a aprovação e a instalação da almejada unidade de radioterapia em Viseu.

O Governo ao assumir esta posição não clarifica, contudo, alguns aspetos que julgamos relevantes para a execução deste investimento e que gostaríamos de esclarecer:

1º Para quando prevê o Governo concretizar a decisão da instalação da unidade de radioterapia em Viseu?

2º A instalação desta unidade é isolada ou está integrada num centro oncológico?

3º Sabendo que a criação de um centro oncológico é a solução que melhor serve os interesses dos utentes, prevê, igualmente, o Governo instalar uma unidade de medicina nuclear?

4º Qual o valor previsto para a concretização deste investimento? Está o Governo em condições de aceder a fundos comunitários?

5º Sabendo que existem vários exemplos de modelos de investimento a financiar este serviço público, como prevê o Governo concretizar este projeto? Através de financiamento exclusivamente público ou em parceria com entidades privadas?

6º Sabendo que o Município de Viseu tem sido um bom parceiro na concretização de outros projetos e objetivos do Ministério da Saúde, pretende o Governo estabelecer alguma parceria com a Câmara Municipal para agilizar este processo?

Posto isto,

A Assembleia Municipal de Viseu, reunida a 19 de dezembro de 2016, embora se congratule com a vontade política declarada pelo Governo na instalação de uma unidade de radioterapia no CHTV, manifesta, igualmente, sua preocupação com aspetos relevantes e fundamentais para a concretização dessa vontade e exorta o Governo a clarificar a sua posição.”